

**OUTUBRO<sup>2</sup> DE 2013**  
**REDUÇÃO DA TAXA DE DESEMPREGO**

*As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego revelam pequeno aumento da ocupação, estabilidade da força de trabalho e redução da taxa de desemprego. Em setembro, o rendimento médio real dos ocupados apresentou pequeno aumento.*

1. As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED mostram que, em outubro, o total de desempregados no conjunto das seis regiões onde a pesquisa é realizada foi estimado em 2.044 mil pessoas, 94 mil a menos do que no mês anterior (Tabela 1). A **taxa de desemprego total** diminuiu de 10,2%, em setembro, para os atuais 9,8%. Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto reduziu-se de 8,0% para 7,6% e a de desemprego oculto passou de 2,2% para 2,1%. A **taxa de participação** permaneceu em relativa estabilidade, ao variar de 60,2% para 60,1%.

**Tabela 1**  
**Estimativas do número de pessoas de 10 anos e mais, segundo condição de atividade**  
**Regiões Metropolitanas (1)**  
**Outubro/2012-Outubro/2013**

| Condição de atividade                       | Estimativas<br>(em mil pessoas) |               |               | Variações                    |                   |                   |                   |
|---|---------------------------------|---------------|---------------|------------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
|   |                                 |               |               | Absoluta<br>(em mil pessoas) |                   | Relativa (%)      |                   |
|   | Out-12                          | Set-13        | Out-13        | Out-13/<br>Set-13            | Out-13/<br>Out-12 | Out-13/<br>Set-13 | Out-13/<br>Out-12 |
| <b>População em Idade Ativa</b>             | <b>34.382</b>                   | <b>34.709</b> | <b>34.738</b> | <b>29</b>                    | <b>356</b>        | <b>0,1</b>        | <b>1,0</b>        |
| População Economicamente Ativa              | 20.817                          | 20.894        | 20.890        | -4                           | 73                | 0,0               | 0,4               |
| Ocupados                                    | 18.645                          | 18.756        | 18.846        | 90                           | 201               | 0,5               | 1,1               |
| Desempregados                               | 2.172                           | 2.138         | 2.044         | -94                          | -128              | -4,4              | -5,9              |
| Em desemprego aberto                        | 1.653                           | 1.672         | 1.597         | -75                          | -56               | -4,5              | -3,4              |
| Em desemprego oculto pelo trabalho precário | 369                             | 335           | 318           | -17                          | -51               | -5,1              | -13,8             |
| Em desemprego oculto pelo desalento         | 150                             | 131           | 129           | -2                           | -21               | -1,5              | -14,0             |

**Fonte:** Convênio Seade-Dieese, MTE/FAT e convênios regionais.

(1) Corresponde ao total das regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Salvador e São Paulo.

2. Em outubro, o **nível de ocupação** apresentou pequeno aumento (0,5%) em relação ao mês anterior. A geração de 90 mil postos de trabalho e a estabilidade da força de trabalho do conjunto das regiões metropolitanas resultaram na redução do contingente de desempregados em 94 mil pessoas. O total de ocupados, nas seis regiões investigadas, foi estimado em 18.846 mil pessoas e a População Economicamente Ativa – PEA, em 20.890 mil.

1. Refere-se às regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Salvador e São Paulo.

2. Refere-se ao trimestre móvel dos meses de agosto, setembro e outubro. As informações sobre rendimento correspondem ao trimestre móvel anterior (julho, agosto e setembro).

3. A taxa de desemprego total diminuiu em Recife, Salvador, São Paulo, Fortaleza e Belo Horizonte e permaneceu relativamente estável em Porto Alegre (Tabela 2).

| <b>Tabela 2</b><br><b>Taxas de desemprego total</b><br><b>Regiões Metropolitanas (1)</b><br><b>Outubro/2012-Outubro/2013</b> |             |             |            |
|--|-------------|-------------|------------|
| Em porcentagem   |             |             |            |
| Regiões  | Out-12      | Set-13      | Out-13     |
| <b>Total</b>   | <b>10,4</b> | <b>10,2</b> | <b>9,8</b> |
| Belo Horizonte   | 5,1         | 7,2         | 6,9        |
| Fortaleza  | 7,9         | 7,7         | 7,3        |
| Porto Alegre   | 7,0         | 6,2         | 6,1        |
| Recife   | 12,2        | 14,5        | 13,5       |
| Salvador   | 18,6        | 17,8        | 17,1       |
| São Paulo  | 10,9        | 10,0        | 9,6        |

**Fonte:** Convênio Seade–Dieese, MTE/FAT e convênios regionais.  
 (1) Corresponde ao total das regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Salvador e São Paulo.

4. O nível de ocupação elevou-se em Recife (1,4%), Belo Horizonte (1,1%) e variou positivamente em São Paulo (0,4%) e manteve-se em relativa estabilidade em Fortaleza (0,3%), Salvador (0,2%) e Porto Alegre (-0,1%).
5. Segundo os setores de atividade econômica analisados, no conjunto das regiões, o nível ocupacional aumentou nos **Serviços** (56 mil novos postos de trabalho, ou 0,5%), na **Indústria de Transformação** (21 mil, ou 0,7%) e, em menor medida, no **Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas** (15 mil, ou 0,4%) e diminuiu na **Construção** (menos 11 mil postos de trabalho, ou -0,7%) (Tabela 3).

**Tabela 3**  
**Estimativas de ocupados, segundo setores de atividade**  
**Regiões Metropolitanas (1)**  
**Outubro/2012-Outubro/2013**

| Setores de atividade  | Estimativas<br>(em mil pessoas) |               |               | Variações                    |                   |                   |                   |
|---|---------------------------------|---------------|---------------|------------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
|   |                                 |               |               | Absoluta<br>(em mil pessoas) |                   | Relativa<br>(%)   |                   |
|   | Out-12                          | Set-13        | Out-13        | Out-13/<br>Set-13            | Out-13/<br>Out-12 | Out-13/<br>Set-13 | Out-13/<br>Out-12 |
| <b>Total (2)</b>  | <b>18.645</b>                   | <b>18.756</b> | <b>18.846</b> | <b>90</b>                    | <b>201</b>        | <b>0,5</b>        | <b>1,1</b>        |
| Indústria de transformação (3)                                  | 2.907                           | 2.897         | 2.918         | 21                           | 11                | 0,7               | 0,4               |
| Construção (4)  | 1.391                           | 1.488         | 1.477         | -11                          | 86                | -0,7              | 6,2               |
| Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas (5) | 3.537                           | 3.679         | 3.694         | 15                           | 157               | 0,4               | 4,4               |
| Serviços (6)  | 10.513                          | 10.437        | 10.493        | 56                           | -20               | 0,5               | -0,2              |

**Fonte:** Convênio Seade–Dieese, MTE/FAT e convênios regionais.

(1) Corresponde ao total das regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Salvador e São Paulo.

(2) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar.

(3) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar.

(4) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar.

(5) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar.

(6) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

6. Por **posição na ocupação**, o número de assalariados aumentou 0,8%. No setor privado, cresceu o número de empregados sem carteira de trabalho assinada (2,1%) e pouco variou o daqueles

com carteira (0,3%). Mantiveram-se em relativa estabilidade os contingentes de autônomos (0,2%) e de empregados domésticos (-0,1%) e reduziu-se o daqueles classificados nas demais posições (-1,3%) (Tabela 4).

**Tabela 4**  
**Estimativas de ocupados, segundo posição na ocupação**  
**Regiões Metropolitanas (1)**  
**Outubro/2012-Outubro/2013**

| Posição na ocupação      | Estimativas<br>(em mil pessoas) |               |               | Variações                    |                   |                   |                   |
|--------------------------|---------------------------------|---------------|---------------|------------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
|                          | Out-12                          | Set-13        | Out-13        | Absoluta<br>(em mil pessoas) |                   | Relativa<br>(%)   |                   |
|                          |                                 |               |               | Out-13/<br>Set-13            | Out-13/<br>Out-12 | Out-13/<br>Set-13 | Out-13/<br>Out-12 |
| <b>Total de ocupados</b> | <b>18.645</b>                   | <b>18.756</b> | <b>18.846</b> | <b>90</b>                    | <b>201</b>        | <b>0,5</b>        | <b>1,1</b>        |
| Assalariados (2)         | 12.759                          | 12.934        | 13.036        | 102                          | 277               | 0,8               | 2,2               |
| Setor privado            | 10.980                          | 11.167        | 11.227        | 60                           | 247               | 0,5               | 2,2               |
| Com carteira assinada    | 9.320                           | 9.589         | 9.616         | 27                           | 296               | 0,3               | 3,2               |
| Sem carteira assinada    | 1.660                           | 1.578         | 1.611         | 33                           | -49               | 2,1               | -3,0              |
| Autônomos                | 3.257                           | 3.254         | 3.260         | 6                            | 3                 | 0,2               | 0,1               |
| Empregados domésticos    | 1.294                           | 1.238         | 1.237         | -1                           | -57               | -0,1              | -4,4              |
| Demais posições (3)      | 1.335                           | 1.330         | 1.313         | -17                          | -22               | -1,3              | -1,6              |

**Fonte:** Convênio Seade-Dieese, MTE/FAT e convênios regionais.

(1) Corresponde ao total das regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Salvador e São Paulo.

(2) Incluem o setor público e os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham.

(3) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, profissionais liberais, trabalhadores familiares sem remuneração salarial e outras posições ocupacionais.

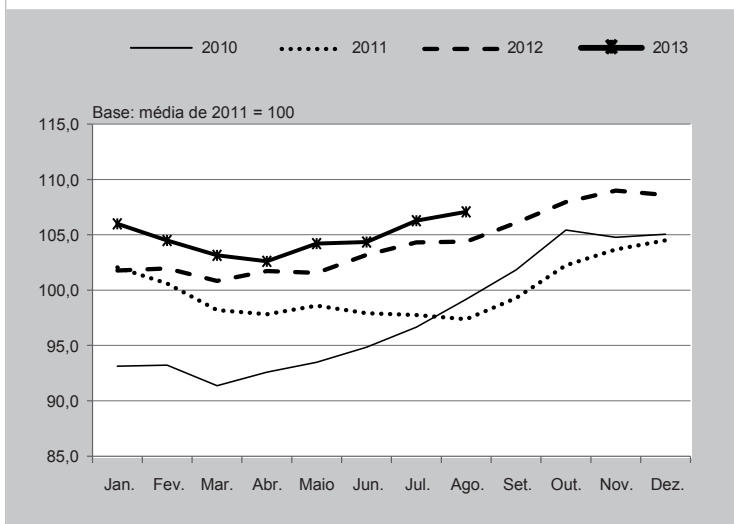
7. Em setembro de 2013, no conjunto das regiões pesquisadas, o **rendimento médio** real cresceu ligeiramente entre os ocupados (0,6%) e apresentou pequeno decréscimo para os assalariados (-0,6%). Seus valores monetários passaram a equivaler a R\$ 1.609 e R\$ 1.620, respectivamente.

8. O rendimento médio real dos ocupados aumentou em São Paulo (1,4%, passando a equivaler a R\$ 1.785) e Belo Horizonte (0,9%, R\$ 1.766), manteve-se em relativa estabilidade em Fortaleza (0,1%, R\$ 1.111) e Porto Alegre (-0,1%, R\$ 1.724) e diminuiu em Salvador (-3,0%, R\$ 1.132) e Recife (-1,6%, R\$ 1.164).

9. Em setembro, no conjunto das regiões pesquisadas, elevou-se a **massa de rendimento** dos ocupados (1,5%) (Gráfico 1) e manteve-se relativa-

mente estável a dos assalariados (0,1%). No primeiro caso, tal resultado deveu-se aos aumentos do rendimento médio e do nível da ocupação e, no dos assalariados, ao crescimento do nível de emprego e à redução do salário médio real em proporções praticamente iguais.

**Gráfico 1**  
**Índices da massa de rendimentos reais (1) dos ocupados (2)**  
**Regiões Metropolitanas (3)**  
**2010-2013**



**Fonte:** Convênio Seade-Dieese, MTE/FAT e convênios regionais.

(1) Inflatores utilizados: IPCA/BH/Ipead; IPC-Iepe/RS; INPC-RMF/IBGE; INPC-RMR/IBGE/PE; IPC-SEI/BA e ICV-Dieese/SP.

(2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Corresponde ao total das regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Salvador e São Paulo.

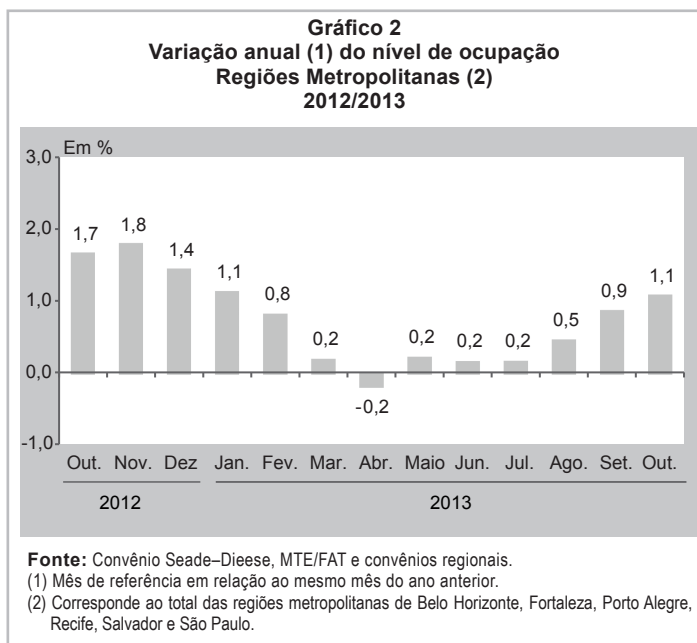
## COMPORTAMENTO EM 12 MESES

### AUMENTA A OCUPAÇÃO

10. Entre outubro de 2012 e de 2013, no conjunto das regiões pesquisadas, o **nível de ocupação** aumentou 1,1% (Gráfico 2). A criação de 201 mil ocupações, número superior ao de pessoas que passaram a fazer parte da força de trabalho das regiões (73 mil), resultou na redução do contingente de desempregados (-128 mil). A **taxa de participação** variou de 60,5% para 60,1%, no período em análise.
11. Nos últimos 12 meses, o nível de ocupação aumentou em Belo Horizonte (4,3%), Recife (1,7%), Salvador (1,5%), Porto Alegre (1,1%) e São Paulo (0,5%) e diminuiu em Fortaleza (-1,0%).

12. Em termos setoriais, no conjunto das regiões pesquisadas, o nível de ocupação cresceu no **Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas** (criação de 157 mil postos de trabalho, ou 4,4%), na **Construção** (86 mil, ou 6,2%) e, em menor medida, na **Indústria de Transformação** (11 mil, ou 0,4%) e apresentou relativa estabilidade nos **Serviços** (menos 20 mil, ou -0,2%).

13. Segundo **posição na ocupação**, o número de assalariados ampliou-se em 2,2%. No segmento privado, aumentou o emprego com carteira de trabalho assinada (3,2%) e diminuiu o sem carteira (-3,0%). Reduziram-se o contingente de empregados domésticos (-4,4%) e o daqueles classificados nas demais posições (-1,6%) e manteve-se relativamente estável o de autônomos (0,1%).



14. No conjunto das regiões pesquisadas, a **taxa de desemprego total** diminuiu de 10,4%, em outubro de 2012, para os atuais 9,8%. Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto variou de 7,9% para 7,6% e a de desemprego oculto passou de 2,5% para 2,1%.
15. Na comparação com outubro de 2012, a taxa de desemprego total diminuiu em Salvador, São Paulo, Porto Alegre e Fortaleza e aumentou em Belo Horizonte e Recife (Tabela 2).
16. Entre setembro de 2012 e de 2013, no conjunto das seis regiões pesquisadas, elevou-se o **rendimento médio** real dos ocupados (0,9%) e manteve-se estável o dos assalariados. Regionalmente, o rendimento dos ocupados cresceu em Belo Horizonte (15,4%), Porto Alegre (4,3%), Fortaleza (4,0%) e Salvador (1,9%) e diminuiu em Recife (-2,5%) e São Paulo (-2,4%).
17. Em comparação com setembro de 2012, no total das regiões pesquisadas, ampliaram-se as **massas de rendimentos** reais de ocupados (2,4%) (Gráfico 1) e assalariados (2,1%), em ambos os casos, como resultado de aumentos do rendimento médio e do nível de ocupação.

### Instituições Participantes

**Metodologia:** Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – Seade / Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – Dieese.  
**Apoio:** Ministério do Trabalho e Emprego – MTE/ Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT.

#### Regiões Metropolitanas

**São Paulo:** Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional do Estado de São Paulo; Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – Seade; Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho do Estado de São Paulo – Sert. **Porto Alegre:** Secretaria de Planejamento, Gestão e Participação Cidadã do Estado do Rio Grande do Sul; Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser – FEE; Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul – SJDs; Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social – FGTAS-Sine/RS; Prefeitura Municipal de Porto Alegre – PMPA. **Belo Horizonte:** Secretaria de Planejamento e Gestão do Estado de Minas Gerais – Seplag; Fundação João Pinheiro – FJP; Secretaria de Estado de Trabalho e Emprego – Sete MG. **Salvador:** Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia – SEI; Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte do Estado da Bahia – Setre; Superintendência de Desenvolvimento do Trabalho. **Recife:** Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – Dieese; Agência Estadual de Planejamento e Pesquisa de Pernambuco – Condepe/Fidem; Secretaria Especial da Juventude e Emprego – Seje; Secretaria de Planejamento e Gestão; Agência do Trabalho – Sine/PE. **Fortaleza:** Instituto de Desenvolvimento do Trabalho – IDT; Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social do Estado do Ceará – STDS; Sistema Nacional de Emprego – Sine/CE.